

Conhecimento científico, divulgação e redução de desigualdades regionais

Scientific knowledge, dissemination and reduction of regional inequities

Conocimiento científico, divulgación y reducción de desigualdades regionales

São sete décadas consagradas ao conhecimento científico pela enorme contribuição do corpo de profissionais, particularmente os pesquisadores, do Instituto Evandro Chagas (IEC). Contribuições inestimáveis, principalmente no campo da pesquisa biomédica e quanto aos riscos para a saúde relacionados à grande diversidade biológica da Região Amazônica e seus determinantes socioeconômicos e ambientais.

A pesquisa do IEC identificou novos agentes etiológicos; descreveu e formulou hipóteses sobre ciclos complexos de transmissão de doenças; identificou novas formas de transmissão em doenças há muito presentes entre os humanos; além de ter contribuído com estudos epidemiológicos e ambientais. Os conhecimentos gerados fizeram avançar a ciência e a tecnologia e foram relevantes, em incontáveis oportunidades, para a tomada de decisão em saúde pública.

Decididamente a Revista Pan-Amazônica de Saúde, lançada a quando do aniversário do IEC, neste ano de 2010, coroa uma história de êxitos na ciência. A Revista, voltada para investigações nos campos da biomedicina, do meio ambiente, da saúde pública e da antropologia médica, tem por missão a divulgação da rica produção intelectual gerada na Região Pan-Amazônica.

O primeiro fascículo, pautado naqueles campos do saber, apresenta ampla cobertura a temas relevantes, atuais e históricos. A história é resgatada com a saga do Doutor Evandro Chagas na Amazônia, e com Costa Lima e a campanha de combate à febre amarela. Ações de saúde pública, doenças endêmicas e outras de potencial epidêmico são discutidas. Leishmaniose, toxoplasmose, raiva, rotavírus, arbovírus, enteroinfecções, vacina tetravalente e a vigilância da febre amarela são alguns exemplos da diversidade temática que a Revista proporcionará à comunidade científica.

Em um país marcado pela imensa desigualdade social, a qual se reflete nas perversas desigualdades regionais, no desequilíbrio entre as necessidades das populações e o acesso à educação, à informação e ao conhecimento, a Revista, também, será, sem dúvida, um marco para a redução dessa desigualdade. Confere a oportunidade para a divulgação mais ampla do saber, por atores que encararam o desafio de fazer o primeiro periódico científico – amazônico – nas áreas do conhecimento às quais a Revista se destina.

Com a certeza de que a Revista Pan-Amazônica de Saúde é um lançamento necessário e mais do que oportuno, entregamos à comunidade acadêmico-científica nacional e internacional, e à sociedade brasileira, um veículo – que também circulará em versão eletrônica e em três idiomas – que preencherá uma importante lacuna, que permanecia no desenvolvimento científico da Região Amazônica.

Estamos seguros quanto ao seu surgimento auspicioso e quanto ao cumprimento da sua missão!

Como amazônida, como pesquisador, como Secretário de Vigilância em Saúde, e sobretudo como um par militante da saúde pública regional e nacional, sinto-me extremamente honrado em escrever esse primeiro editorial.

Gerson Oliveira Penna
Presidente do Conselho Editorial da Rev Pan-Amaz Saude
Secretário de Vigilância em Saúde

